

Atualizado a	2019/02/28																																							
Ano Lectivo / Período	2018/19 / S1																																							
Curso	Educação Especial																																							
Unidade Curricular	Vulnerabilidade e Políticas de Inclusão																																							
Língua de ensino	Português																																							
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table><tr><td>ECTS</td><td>Total</td><td colspan="8">Horas de contacto semestral</td></tr><tr><td></td><td></td><td>T</td><td>TP</td><td>PL</td><td>S</td><td>TC</td><td>E</td><td>O</td><td>OT</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>										ECTS	Total	Horas de contacto semestral										T	TP	PL	S	TC	E	O	OT										
	ECTS	Total	Horas de contacto semestral																																					
			T	TP	PL	S	TC	E	O	OT																														
	T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;																																							
Pré-requisitos	[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]																																							
Objetivos de aprendizagem	[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]																																							
Conteúdos Programáticos	[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]																																							
Metodologias de ensino (avaliação incluída)	[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)																																							

Vulnerabilidades e Políticas de Inclusão é uma unidade curricular que visa apetrechar os mestrandos com conhecimentos teóricos aprofundados sobre a forma como as vulnerabilidades humanas têm sido trabalhadas pelas agendas científica e política. Partindo de contributos teóricos de referência no panorama das ciências sociais, procura-se mapear e problematizar, numa perspetiva internacionalmente comparada, as políticas públicas que se têm dirigido ao reconhecimento, administração e reparação das injustiças e das formas de discriminação que dificultam a inclusão social das pessoas mais vulneráveis. O objetivo final é o de habilitar os mestrandos com as competências científicas necessárias à interpretação das evoluções dos quadros conceptuais em torno do «handicap» e da «vulnerabilidade», por um lado, e das conceções ideológicas e normativas que enformam o seu tratamento político, por outro lado.

1. Sobre os vulneráveis: uma introdução.
1.1. Conceptualizando «vulnerabilidade» e «exclusão»
1.2. Categorizações do «handicap» e figuras da deficiência
2. Excluir: as vulnerabilidades invisíveis e invisibilizadas
2.1. A produção social da deficiência
2.2. Formas doces e repressivas de administrar o handicap
2.3. Estigmatizações, discriminação e experiências de humilhação
3. Denunciar: tornar visíveis os seres vulneráveis
3.1. Como as instituições (mal) tratam: a crítica científica
3.2. Publicitar as injustiças e as desigualdades sociais
3.3. Elevar a voz dos vulneráveis: causas públicas e ações associativas
4. Reconhecer: as gramáticas políticas do reconhecimento
4.1. Estado social e políticas de inclusão: Portugal.
4.2. A promessa de uma educação inclusiva
4.3. Políticas da reversibilidade: neutralizar e reparar as incapacidades
5. Incluir: para uma sociedade inclusiva
5.1. Reconhecer a singularidade da pessoa vulnerável
5.3. A cidadania participativa ao centro

1 - Metodologias de ensino

Os conteúdos são transmitidos oralmente durante as aulas de contacto. A fundamentação dos conteúdos é feita a partir de fontes bibliográficas (bibliografia principal e outras referências complementares) e de fontes documentais (estatísticas, relatórios, legislação, projetos, artigos de imprensa...). Os textos e materiais de apoio são fornecidos aos mestrandos antecipadamente de forma a favorecer uma familiaridade prévia com os conteúdos expostos que enriqueça a discussão e participação ativa durante as aulas.

2 - Avaliação por frequência

	<p>A avaliação consiste na realização de um trabalho escrito, individual, de 15 páginas: o mestrando deverá selecionar um cenário de política social implementado em Portugal e ser capaz de caracterizá-lo (através de documentação pública existente), compará-lo internacionalmente e refletir criticamente sobre as conceções normativas que o fundamentam. Concluirá o trabalho com a fundamentação teórica do cenário estudado, recorrendo à bibliografia mais pertinente para o efeito.</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p>
Bibliografia	<p>1 - Bibliografia Principal</p> <p>Bibliografia principal Albrecht, G., et al (2001), Handbook of disability studies. Londres, Sage. Blanc, A. (2012), Sociologie du Handicap. Paris, Armand Colin. Dubet, F., et al (2013), Pourquoi moi? L'expérience des discriminations. Paris, Seuil. Fontes, F. (2009), «Pessoas com deficiência e políticas sociais em Portugal», Revista Crítica de Ciências Sociais, 86, 73-93. Foucault, M. (1987), Vigiar e punir. Petrópolis, Vozes. Goffman, E. (2007, 1961), Manicômios, prisões e conventos. São Paulo, Perspectiva. Goffman, E. (1988, 1963), Estigma – Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro, Zahar. Honneth, A. (2006), La société du mépris. Paris, La Découverte. Le Breton, D. (2008), La sociologie du corps. Paris, PUF. Meuret, D. (dir.) (1999), La justice du système éducatif. Bruxelas, De Boeck. Payet, J.-P. & A. Battegay, (eds.) (2008), La reconnaissance à l'épreuve. Villeneuve d'Ascq, Septentrion. Payet, J.-P., et al (dir.) (2008), La voix des acteurs faibles. Rennes, PUR.</p> <p>2 - Bibliografia Complementar</p>
<p>Situações especiais</p> <p>[estudantes com estatuto especial]</p>	<p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p>